

IMPACTO ECONÔMICO DO CIRCUITO DE CICLOTURISMO CIDADE DAS PEDRAS EM EMPREENDIMENTOS LOCAIS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Economic Impact of the Cidade das Pedras Cycle Tourism Circuit on Local Enterprises: An Exploratory Study

KETTRIN FARIAS BEM MARACAJÁ¹ & ADILES EMANUELY PEREIRA DA SILVA²

RESUMO

O cicloturismo, modalidade de turismo rural, tem ganho visibilidade pelos benefícios que traz em termos de saúde e sustentabilidade, quanto econômicos. Os benefícios são potencializados positivamente quando há articulação entre entes públicos e privados, com foco no desenvolvimento local. O objetivo da pesquisa é o de analisar como o Cicloturismo Cidade das Pedras influencia economicamente os negócios locais, ao longo de seu percurso. A pesquisa tem viés descritivo e exploratório e abordagem qualitativa, sendo os dados coletados por meio de entrevistas estruturadas realizadas em sete negócios, presencialmente e online, via Google Meet. Os resultados foram tabulados e analisados seguindo a análise de conteúdo. Observou-se que há consenso entre os gestores dos negócios, quanto aos benefícios do Cicloturismo para o município, com destaque para o aspecto econômico-cultural. O circuito impacta os negócios positivamente, em termos econômicos, uma vez que os entrevistados observam aumento de faturamento, seja direta ou indiretamente, e, em alguns casos, registrando-se a geração de emprego e renda para a população local.

PALAVRAS-CHAVE

Turismo Rural; Cicloturismo; Fator Econômico; Empreendimentos Locais.

ABSTRACT

Cycle tourism, a type of rural tourism, has gained visibility due to the benefits it brings in terms of health, sustainability, and economics. The benefits are positively enhanced when there is coordination between public and private entities, with a focus on local development. The objective of the research is to analyze how Cicloturismo Cidade das Pedras economically influences local businesses along its route. The research has a descriptive and exploratory bias and a qualitative approach, with data collected through structured interviews conducted in seven businesses, in person and online, via Google Meet. The results were tabulated and analyzed using content analysis. It was observed that there is a consensus among business managers regarding the benefits of Cycle Tourism for the municipality, with emphasis on the economic-cultural aspect. The circuit impacts businesses positively, in economic terms, since the interviewees observe an increase in revenue, either directly or indirectly, and, in some cases, registering the generation of jobs and income for the local population.

¹ **Kettrin Farias Bem Maracajá** – Doutora. Professora no Programa de Pós-Graduação em Administração e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão de Recursos Naturais, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB, Brasil. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/5398977630029480>. Email: kettrin.farias@uaac.ufcg.edu.br

² **Adiles Emanuely Pereira da Silva** – Mestranda em Administração pela Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/9288405473936839> Email: adiles.emanuely@estudante.ufcg.edu.br

KEYWORDS

Rural Tourism; Cycle Tourism; Economic Factor; Local Enterprises.

INTRODUÇÃO

O turismo, um fenômeno complexo, é composto por elementos tangíveis e intangíveis, que se agregam economicamente, promovendo a articulação de organizações públicas e privadas. Seu objetivo é proporcionar aos turistas uma experiência de viagem múltipla, abrangendo aspectos espaciais, educativos, culturais e ambientais (Sousa & Carvalho, 2021). Segundo Huerta (2020), a oferta de diversos produtos turísticos permite que os turistas escolham a atividade a ser desenvolvida, levando em consideração fatores como idade, motivações de lazer, cultura, preferência por aventura, entre outros.

Nas últimas décadas, o turismo vem adquirindo crescente importância e se aproximando do meio rural. O segmento do turismo rural, que compreende atividades turísticas desenvolvidas em ambientes rurais, permitindo aos praticantes participarem do processo de produção de alimentos e satisfazerem necessidades cognitivas e emocionais (Sznajder, Przezbórska & Scrimgeour, 2009), contribuindo para o desenvolvimento local. Essa abordagem requer a associação entre atividades agrícolas e não agrícolas como estratégia para diversificação e o desenvolvimento das atividades locais.

Uma modalidade do turismo rural que tem ganhado visibilidade devido aos benefícios que proporciona, tanto em termos de saúde e sustentabilidade quanto no aspecto econômico, é o cicloturismo (Almeida, Ramos & Gabriel Neto, 2017). O cicloturismo é definido como uma modalidade de viagem turística que utiliza a bicicleta como meio de locomoção, percorrendo estradas secundárias e caminhos do interior. Os praticantes do cicloturismo buscam aventura, apreciação da natureza e contribuem para a cultura e a economia local (Martins & Meneguzzo, 2022). A gestão pública voltada para o desenvolvimento do turismo desempenha um papel importante na forma como a atividade é desenvolvida nas localidades. O setor público, responsável pela infraestrutura necessária para as atividades turísticas, também atua como regulador, buscando estratégias para promover o seu desenvolvimento (Garcia & Ashton, 2006).

No contexto brasileiro, o cicloturismo apresenta possibilidades viáveis de desenvolvimento, especialmente em municípios de pequeno e médio porte localizados em regiões ruralizadas

(Sartori, 2021). Observa-se, nesse sentido, algumas iniciativas relacionadas ao cicloturismo entre órgãos responsáveis pelo turismo, que buscam explorar as paisagens das rotas e a experiência turística (Deus & Edra, 2023). Um exemplo é o Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras, localizado no município de Queimadas, Paraíba, escolhido para esta pesquisa pela potencialidade turística associada a variedade de empreendimentos ao longo do percurso (Silva, 2022; Prefeitura Municipal de Queimadas, 2021). São dezessete empreendimentos, dos setores: vestuário, hospedagem, alimentação, lazer e cultura.

Porém, ainda são incipientes os estudos acadêmicos e de mercado que evidenciem os impactos econômicos que o Cicloturismo traga sobre esses empreendimentos, justificando essa pesquisa e o problema de pesquisa: Como a adoção do circuito do Cicloturismo influencia economicamente os empreendimentos? Para responder a presente questão, o objetivo é o de analisar de que forma o circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras influencia economicamente os empreendimentos localizados no percurso.

Para identificar os impactos econômico do cicloturismo foi realizada revisão da literatura em artigos em bases de dados, consultas ao site da Prefeitura Municipal de Queimadas e ao site Turismo em Foco. Além disso, foram conduzidas entrevistas com os proprietários de sete empreendimentos localizados no percurso do Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras, buscando compreender como a atividade tem influenciado o aspecto econômico de cada um dos empreendimentos. A Análise de Conteúdo foi utilizada para examinar as informações coletadas (Bardin, 2011).

REVISÃO DE LITERATURA

Noções de Turismo Rural e Cicloturismo - O interesse e a atração pelo estilo de vida no meio rural são evidentes tanto entre aqueles que já vivenciaram essa experiência quanto entre aqueles que ainda não tiveram a oportunidade, como expresso em músicas sertanejas das décadas de 1950 e 1960 (Solha, 2019). Esse conhecimento e fascínio em relação à vida no campo estimularam uma busca por experiências relacionadas, resultando no avanço do turismo rural entre as décadas de 1970 e 1980 (Solha, 2019; Souza et al., 2019).

O turismo rural, portanto, é uma atividade relativamente recente e possui como características principais, conforme apontado por Sznajder et al. (2019), a participação prática no processo de produção de alimentos, a satisfação de necessidades cognitivas por meio da vivência em

atividades agrícolas e a satisfação de necessidades emocionais, como o contato direto com a natureza e o interesse por ambientes mais silenciosos, rústicos e com atmosfera mais limpa, atraindo turistas com tais interesses.

Lima Filho, Tredezini, Maia e Santos (2007) destacam o ano de 1983 como um marco no desenvolvimento do turismo rural, devido às fazendas/pousadas nos 'pampas gaúchos', na fronteira entre Brasil e Uruguai, no Rio Grande do Sul. Os autores também mencionam Santa Catarina, no município de Lages, como a experiência mais antiga em áreas rurais. Ali teve início o que se tornaria uma atividade organizada de hospedagem, na Fazenda Pedras Brancas, em 1984, onde inicialmente não estava planejada a prestação de serviços de hospedagem, mas a utilização dos recursos ociosos nas fazendas, como oportunidade de mercado no meio rural.

Quanto à terminologia, Souza et al. (2019) destacam que o turismo desenvolvido em áreas rurais recebe diferentes denominações, dependendo de fatores como características econômicas, diversidade cultural, ambiental e social de cada localidade. A definição mais abrangente inclui, além do próprio turismo rural, diferentes atividades desenvolvidas em espaços rurais, como agroturismo, ecoturismo, turismo cultural e turismo gastronômico. As atividades associadas ao turismo rural têm contribuído como uma fonte complementar de renda familiar, envolvendo a produção e a comercialização de produtos ou serviços no campo, tanto de forma familiar quanto não familiar, uma vez que requer mão de obra e, conseqüentemente, gera emprego e renda (Marafon & Ribeiro, 2006).

Segundo Solha (2019), os proprietários rurais perceberam o interesse dos moradores de áreas urbanas e viram nisso uma oportunidade de renovação, desenvolvendo o espaço rural e preservando sua cultura. A autora destaca também o desenvolvimento do turismo rural em alguns países europeus, que se destacam pelo grande número de visitantes adeptos ao turismo rural, bem como pela quantidade de empreendimentos envolvidos, além das iniciativas de suporte e políticas públicas para o desenvolvimento das áreas rurais.

Olhando sob a perspectiva dos implementadores desse segmento no contexto brasileiro, o Ministério do Turismo (2010) apresenta alguns fatores motivadores para sua implementação em determinadas localidades, tais como o enriquecimento cultural, a incorporação das mulheres ao trabalho remunerado, a geração de novas oportunidades de trabalho e renda, a diversificação da economia regional por meio do estabelecimento de micro e pequenos negócios, entre outros. As atividades turísticas desenvolvidas no meio rural abrangem uma

variedade de serviços e produtos, incluindo hospedagem, alimentação, visitas a propriedades rurais, eventos no meio rural e outras atividades relacionadas ao turismo ou que motivem a visitação, todas com potencial de geração de renda (Lima Filho et al., 2007; Maracajá & Pinheiro, 2020).

Dada a importância do desenvolvimento do turismo para o crescimento econômico das áreas rurais, por meio da geração de trabalho, renda e desenvolvimento, surgiram ao longo dos anos diferentes segmentos dentro do turismo rural, com características e atividades específicas. Nesse contexto, destaca-se o cicloturismo, definido por Sartori (2020) como qualquer atividade de lazer realizada com bicicletas, como passeios com menos de 24 horas, seja dentro ou fora do local de residência do turista, ou até mesmo viagens com duração superior a 24 horas em um ou mais municípios, contribuindo para a saúde, a sustentabilidade e a economia (Almeida et al., 2017).

Quanto à contribuição do cicloturismo no aspecto econômico, Martins e Meneguzzo (2022) afirmam que os gastos diretos na economia local geram negócios e empregos, o que reforça o argumento de que essa modalidade impacta positivamente na economia. Na Europa, por exemplo, estima-se que o cicloturismo movimenta cerca de 44 bilhões de euros por ano (Sartori, 2021). No Brasil, quarto maior produtor de bicicletas do mundo, a produção é impulsionada pelo crescimento de atividades que demandam o uso desse meio de transporte. Segundo o Mobilidade Estadão (2021), o país conta com quase nove mil estabelecimentos de comércio varejista de bicicletas, equipamentos e acessórios, empregando diretamente mais de 14 mil pessoas e gerando renda. Esses dados indicam que o cicloturismo é uma atividade lucrativa com potencial de desenvolvimento.

Empreendimentos no meio Rural: O cicloturismo o circuito Cidade das Pedras - O município de Queimadas, em Pernambuco, conhecido como Cidade das Pedras, é um local propício para a realização de atividades como rapel, trilhas, downhill, motocross, caminhadas e passeios ciclísticos, devido à localização nas encostas da Serra de Bodopitá (Silva, 2022). Com o objetivo de valorizar a cultura local e impulsionar a economia, a Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer de Queimadas criou o Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras.

A necessidade de superar dificuldades econômicas enfrentadas pela maioria dos países tem impulsionado atividades empreendedoras, e o surgimento desses empreendimentos pode valorizar a cultura de uma região e promover transformações nos territórios (Ramírez, Veliz,

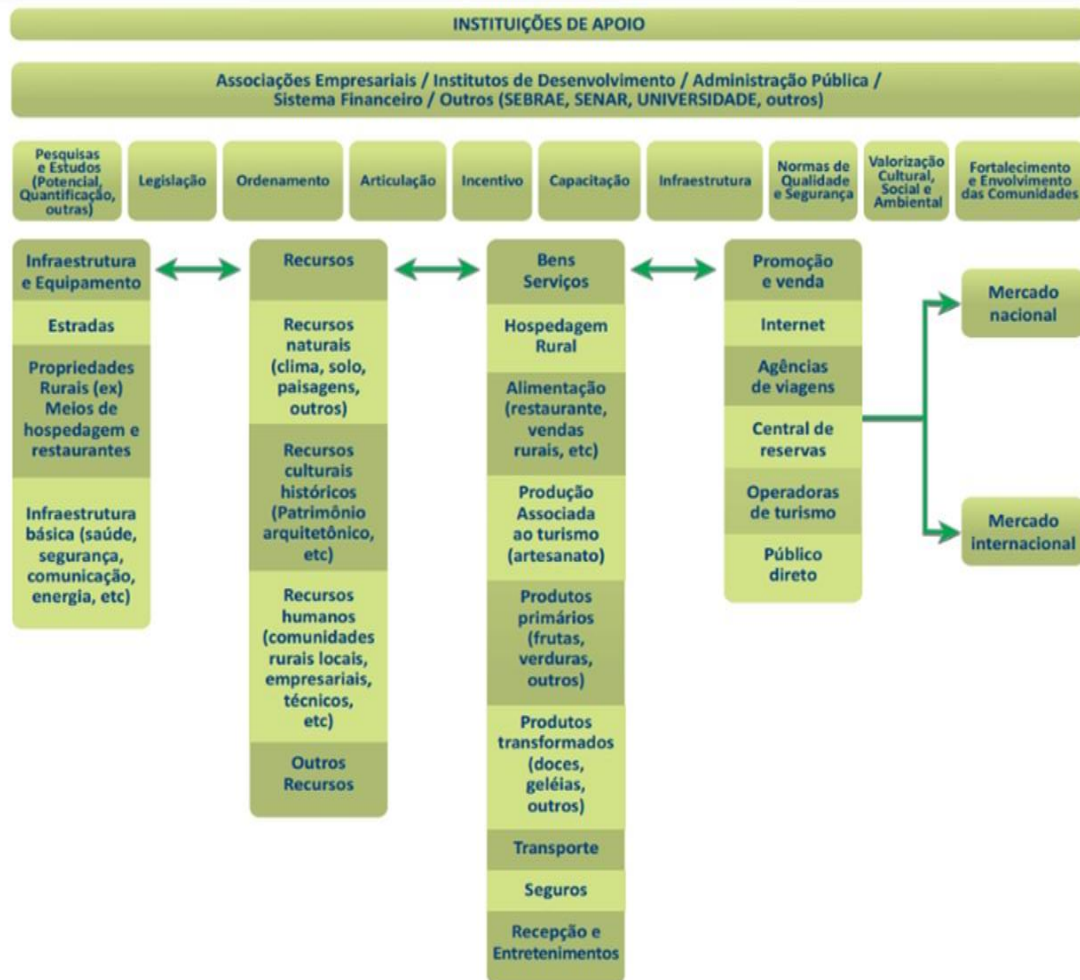
Ruenes & Arias, 2016; Solha, 2018; Solha, 2019). De acordo com Ramírez et al. (2016), à medida que o empreendedorismo é estimulado e pequenas e médias empresas surgem, ocorrem benefícios tanto no aspecto econômico quanto social, contribuindo para o Produto Interno Bruto [PIB] nacional, aumento do valor agregado e fortalecimento das cadeias produtivas locais. Quando se trata de empreendimentos voltados para o turismo, é importante destacar que, além de revelar e valorizar a cultura rural de uma região, eles também impulsionam o desenvolvimento local (Solha, 2018). Cada território possui características únicas, sendo necessário considerar elementos que propiciem condições para que o meio rural se torne um segmento turístico, como o apoio e a facilitação da implementação, operação e acompanhamento dos empreendimentos do turismo rural por parte de entidades públicas e privadas.

Refletindo sobre a dinâmica contemporânea do meio rural como um fator que impulsionou atividades produtivas, Goveia e Denkewicz (2021) observam que essas atividades nem sempre estão diretamente relacionadas à agricultura. Dessa forma, diversos fatores que afetam esses espaços passam por reformulação, permitindo a concretização das novas ruralidades. O crescimento das atividades produtivas e dos empreendimentos no meio rural está associado ao desenvolvimento do turismo. Pimentel, Violento, Rodrigues, Julião, Juer e Lohmann (2013) destacam que a formalização dos empreendimentos é um fator importante para oferecer produtos e serviços de qualidade, além de expandir a atividade turística como um todo.

A busca por pequenas propriedades rurais, com o intuito de reconectar-se com as raízes, interagir com a comunidade local e outras motivações, tem impulsionado a demanda por esse segmento. Nesse contexto, o turismo rural surge como uma oportunidade de geração de renda adicional, visto que a demanda por esse segmento vem aumentando cada vez mais, em virtude da crescente busca pelas pequenas propriedades rurais a fim de reencontrar as raízes, interagir com a comunidade local, e outras motivações (Ministério do Turismo, 2010).

Associando turismo rural aos empreendimentos neste meio, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura Andreia Roque (Ilca Brasil, 2013) apresenta e reforça a possibilidade de geração de renda através do turismo rural; à medida que o desenvolvimento, vão surgindo às interfaces de uso de mão de obra, uso de insumos e gerenciamento de empresa voltada tanto para o agronegócio como para o turismo, gerando um conjunto de atividades e grande número de produtos [Figura 1].

Figura 1. Diagrama esquemático da cadeia produtiva do Turismo Rural Brasil



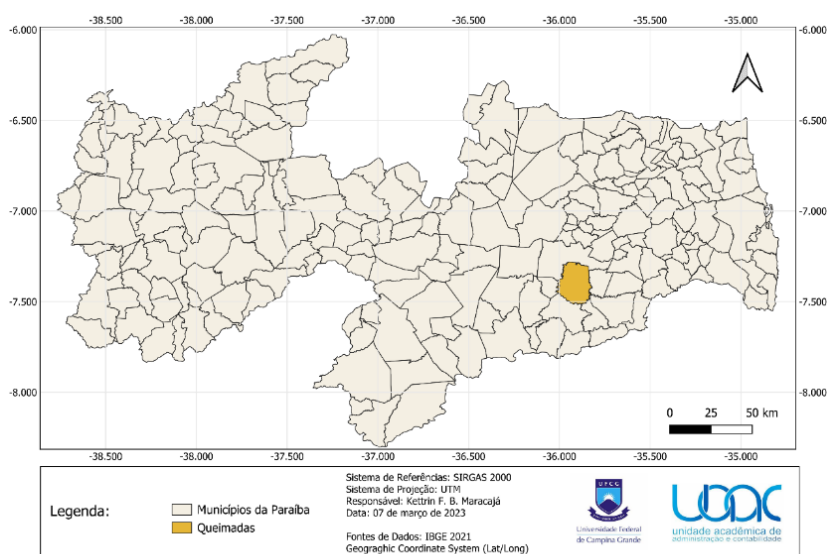
Fonte: Ilca Brasil (2013).

Na figura 1 é possível observar a diversidade na cadeia produtiva englobando o turismo rural, que pode, de acordo com o local que esteja inserido, englobar diferentes empreendimentos. É possível observar produtos advindos de atividades agrícolas, como frutas, verduras, doces e geleias, e não agrícolas, como órgãos de apoio e fomento as atividades rurais, serviços de hospedagem, alimentação, agenciamento de turismo, transporte, entretenimento, entre outros.

Verificando as possibilidades para o cicloturismo dentro do contexto nacional, Sartori (2021) acredita que é uma modalidade viável no cenário brasileiro, dando enfoque para municípios de

pequeno e médio porte. O mesmo autor identifica que esses municípios estão localizados, geralmente, em regiões ruralizadas, situação de Queimadas [Figura 2], maior município em extensão rural do estado da Paraíba, por sua potencialidade turística no que diz respeito ao Cicloturismo. Entre os elementos existentes no município está uma boa gestão pública, proporcionando parcerias público-privadas que acelerem o desenvolvimento da atividade, e a localização no Agreste Paraibano, com seu comércio ativo e localização privilegiada.

Figura 2. Mapa da Paraíba, destacando Queimadas



932

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

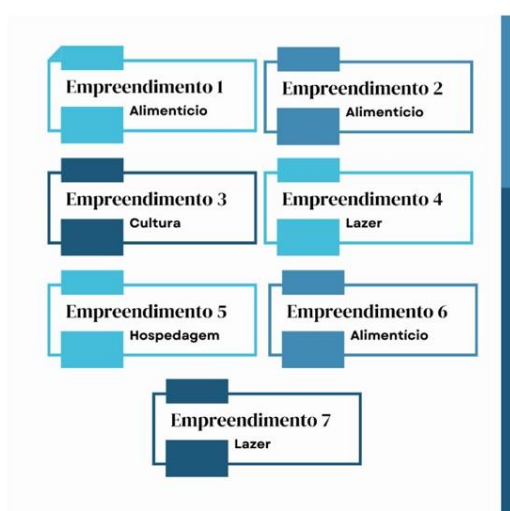
A pesquisa é de caráter descritivo que, segundo Gil (2008), tem como principal objetivo a descrição das características de determinada população ou de um fenômeno, e de caráter exploratório, definida pelo mesmo autor como aquela que busca proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato. A abordagem utilizada no trabalho foi qualitativa uma vez que, apesar da necessidade de quantificar alguns dos dados obtidos, não são empregados procedimentos estatísticos para análise dos resultados.

A técnica para a coleta de dados foi a aplicação de entrevistas estruturadas, aquelas que se desenvolvem mediante uma relação fixa e ordenada invariável para todos os entrevistados, mesmo quando em grande número (Gil, 2008). A escolha da amostra para entrevistados se deu de maneira não-probabilística, sendo amostragem por conveniência, à medida que foram

buscados respondentes que possuíam características intrínsecas à pesquisa, e concordaram em contribuir (Gil, 2008).

A primeira etapa da pesquisa deu-se com base em levantamento bibliográfico para revisão de literatura, buscas no site da Prefeitura Municipal de Queimadas para caracterizar o funcionamento do Cicloturismo na local e levantamento dos empreendimentos localizados no percurso. Em seguida, foi feito contato inicial com os proprietários dos empreendimentos [Figura 3], para identificar disponibilidade e interesse em participar da entrevista. Em seguida foram agendadas as entrevistas com sete dos dezessete proprietários dos empreendimentos atuantes, realizadas entre os dias 22 e 29 de abril, sendo presenciais com os empreendimentos 2 e 3, e online com os demais.

Figura 3. Segmentos dos empreendimentos entrevistados



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Dos itens perguntado constavam: gênero, função no empreendimento, motivação para empreender, o ramo de atuação, segmento, há quanto tempo o empreendimento existe, perímetro de localização [urbano ou rural], descrição das atividades desempenhadas, formato jurídico do empreendimento, número de sócios e funcionários. Foi questionado, ainda, a percepção do Circuito de Cicloturismo e o impacto econômico no empreendimento. Por fim, eles foram convidados a comentar abertamente ou fazer alguma sugestão. Ao final da coleta de dados, foi realizada a análise dos resultados obtidos com as entrevistas, seguindo a Análise de

Conteúdo que, segundo Bardin (2011), procura conhecer o que está por trás das palavras proferidas e mensagens.

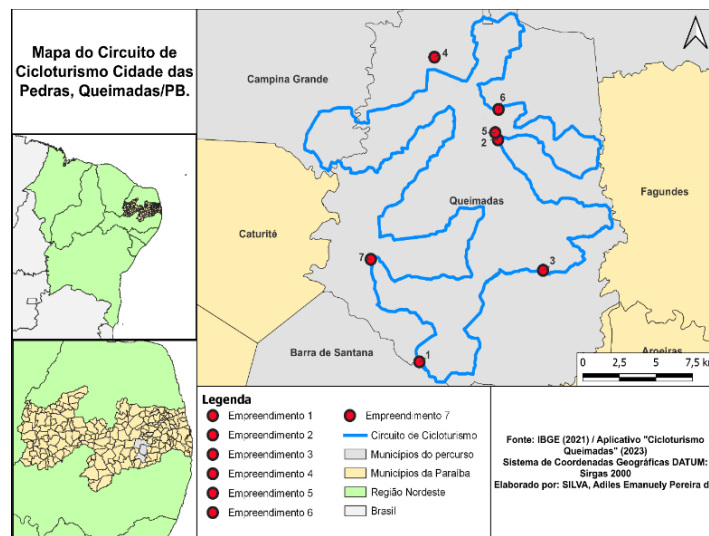
Os resultados obtidos estão expostos em dois tópicos: Caracterização dos empreendimentos estudados, no qual será abordado as características de cada empreendimento, e o Impacto do cicloturismo no fator econômico dos empreendimentos estudados, na percepção de cada empreendedor, no que tange a faturamento, ampliação do número de colaboradores, entre outros.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Caracterização dos empreendimentos estudados - O Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras, no município de Queimadas-PB, dista 137,4 km da capital João Pessoa. O Circuito foi inaugurado em 28 de novembro de 2021, sendo reconhecido pelo Observatório da Bicicleta como 'o maior do Nordeste' (Prefeitura Municipal de Queimadas, 2021). Além dos mais de 400 ciclistas que participaram da inauguração, naquele momento o Circuito já contava com 17 empreendedores, oferecendo serviços diversos e dando suporte logístico para os turistas que passam pelo município (Turismo em Foco, 2021).

A figura 4 ilustra o percurso, sendo possível observar que o Circuito alcança as divisas entre Queimadas e os municípios de Barra de Santana, Fagundes e Caturité, além de percorrer um trecho na região sul de Campina Grande. Na figura 5, estão marcados os pontos em que são localizados os empreendimentos foco da pesquisa, aqui denominados de 'Empreendimento 1', 'Empreendimento 2' até 'Empreendimento 7'.

Figura 4. Mapa do circuito de Cicloturismo de Cicloturismo Cidade das Pedras



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Todos os entrevistados são proprietários e gestores dos respectivos empreendimentos. Em termos de gênero, 6 dos 7 empreendimentos são geridos por homens, que também são os proprietários dos mesmos. A respeito do ramo de atuação, os empreendimentos 3, 4, 5, e 7 atuam no setor de serviços, nos segmentos de cultura, lazer e hospedagem, respectivamente, enquanto os empreendimentos 1, 2 e 6, atuam no setor de comércio alimentício. No que tange a motivação para empreender, o entrevistado do empreendimento 7, do segmento de lazer, informou que verificou que tinha recursos ociosos e que poderia realizar melhor aproveitamento do local, de forma que gerasse renda extra, sendo hoje sua renda principal; os entrevistados dos empreendimentos 2, 4 e 6 informaram que já possuíam inclinação ao empreendedorismo, já estavam inseridos no meio do comércio desde seus antepassados, e possuíam de fato interesse em empreender, enquanto os entrevistados dos empreendimentos 1, 3 e 5 informaram que visualizaram oportunidade de mercado e quiseram investir nela.

As respostas dos entrevistados indicam uma variedade de quatro diferentes segmentos de atuação dos empreendimentos, um deles corresponde à hospedagem, três ao segmento alimentício, dois à lazer e um a cultura. A respeito da longevidade, os empreendimentos 1, 5 e 6 possuem mais de seis anos de atuação; os empreendimentos 2 e 4 entre três e seis anos, os empreendimentos 3 e 7 entre um e três anos. Todos os empreendimentos são formalizados, sendo que seis deles se enquadram como Microempreendedor Individual [MEI] e um como Microempresa [ME], nenhum deles possuindo sócios, mas todos possuem funcionários. O que

difere neste aspecto é a forma de contratação: cinco dos entrevistados informaram que contratam por dia, em função da demanda, ou seja, trabalham com freelancers, enquanto dois informaram ter funcionários contratados conforme CLT. Referindo-se à localização no perímetro urbano ou rural, cinco dos empreendimentos [1, 3, 4, 5 e 6] estão na área rural, enquanto dois [2 e 7] estão em perímetro urbano. O Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras abrange áreas rurais em sua maioria, tratando-se de modalidade de turismo rural (Almeida *et al.*, 2017).

Impacto do Cicloturismo no Fator Econômico - O Empreendimento 1, do ramo alimentício, comercializa pamonhas, cuscuz recheado e outros alimentos regionais, ficando localizado em perímetro rural, ao sul do centro do município de Queimadas. De acordo com o entrevistado, como a localização do empreendimento é próxima de onde os cicloturistas circulam, há aumento do consumo de seus produtos em dias de eventos, tendo impacto positivo no faturamento. O entrevistado prefere não informar valores, mas garante que há mais consumo e mais receita. Afirma, ainda, que os cicloturistas passam por seu estabelecimento depois das 10h, provavelmente já tendo circulado bastante, o que impulsionaria a compra. Quando questionado sobre a necessidade de gerar mais mão de obra quando há evento de cicloturismo, ele afirma variar de acordo com a demanda. Na percepção do entrevistado, o município de Queimadas se beneficia em diversos fatores com o Cicloturismo, e elogia a articulação da Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer com os empreendedores, desde o planejamento da proposta,

A articulação entre a Secult e os empreendedores foi muito importante pra a gente entender e planejar juntos como iria acontecer [o circuito], o cicloturismo abrange a economia local, valoriza o patrimônio cultural daqui, então o município de Queimadas acaba atraindo mais pessoas para consumir aqui. Então com empreendedores e prefeitura articulados, como já somos, podemos crescer ainda mais o cicloturismo daqui. (Proprietário do Empreendimento 1)

O Empreendimento 2, do ramo alimentício, localiza-se em perímetro urbano, exatamente onde inicia o percurso do Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras, oferecendo aos consumidores açáís com diversidade de tamanhos e montagem personalizada. A respeito do aumento de consumo em dias de evento de cicloturismo, o entrevistado disse que de imediato não observou nenhuma mudança, pois como trabalha com um produto gelado e está localizado no início do percurso, os cicloturistas não consomem antes da largada, acredita ele, por estarem “ansiosos” e, na largada, tudo o que podem querer é realmente iniciar o trajeto.

Apesar disso, a sua localização leva os praticantes da referida modalidade se tornem clientes depois, no seu retorno. Mesmo que não haja impacto direto no faturamento nos dias de evento, ele proporciona boa visibilidade, contribuindo no marketing do empreendimento. Para este entrevistado, o cicloturismo impacta o município em termos econômicos e culturais, afirmando que para os empreendedores que possuam “visão”, trata-se de excelente oportunidade. Destaca ainda a importância do papel de uma boa gestão municipal, acompanhada da articulação de comerciantes e população.

A gestão do atual prefeito propicia muitas oportunidades pra quem tem comércio aqui, a gente tem há alguns anos a Casa do Empreendedor, que oferece capacitação empreendedora pra gente, e toda esse desenvolvimento do turismo aqui, colocar a cidade no patamar que está agora, foi possível graças a iniciativa da prefeitura junto com a Secult [Secretaria de Cultura, Turismo Esporte e Lazer], então a gente tem aqui na cidade uma boa estrutura, o circuito é reconhecido, é sinalizado e atrai muita gente pra cá, então com certeza os empreendimentos e Queimadas como todo se beneficiam com o circuito de cicloturismo daqui. E tem potencial para ainda mais crescimento, a prefeitura articulada com as secretarias municipais estão buscando ainda mais estratégias para desenvolver o turismo aqui. Já somos reconhecidos lá fora, nossa economia cresce, nossa cultura é valorizada, o cicloturismo com certeza tem impacto positivo aqui. (Proprietário do Empreendimento 2).

O Empreendimento 3 está localizado em perímetro rural, é do ramo cultural e oferece visitação a um acervo memorial de resgate cultural de uma família tradicional do município. Sobre o aumento de consumo de seus serviços em dias que acontecem o cicloturismo, o entrevistado afirma que não, que os ciclistas passam no local, tiram foto, registram o momento, mas para visitar, mesmo, não, até porque além da visitação ter custo, precisa agendamento. Mesmo sem aumento do consumo, torna o local conhecido, podendo ser visitado em outro momento.

Com relação a empregar mais mão de obra em dias de evento, o entrevistado afirma que acontece somente quando uma turma de cicloturismo agenda visita, quando há contratação de guias turísticos freelancers. Quando os consumidores pedem café incluso ele contrata também equipe para estes serviços. O entrevistado reconhece o impacto indireto no faturamento, devido a visibilidade que o circuito dá ao seu empreendimento, e encerra falando do impacto positivo do circuito para o município:

A cidade se beneficia com o circuito de cicloturismo sim, no desenvolvimento local, né, promove o nome do município. O apoio da Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer com o programa de turismo que eles têm foi muito importante aqui pra mim, fizemos parceria com o Sebrae, né, eu desenvolvia o espaço pra preservar mesmo, sou a quarta geração daqui da propriedade, e venho fazendo a manutenção há mais de 20 anos, mas como negócio, iniciei há dois anos, graças a muito investimento, e o apoio da secretaria, né e órgãos de fomento. (Proprietário do Empreendimento 3).

O Empreendimento 4 localiza-se em perímetro rural, trabalha no ramo de lazer, traz shows de artistas locais com a finalidade de atrair público, também loca o espaço para eventos, e oferece área de lazer com piscinas e outros atrativos. Quando questionado sobre se há aumento de consumo de seus produtos quando ocorre o cicloturismo, ele afirma que sim, informa que com a circulação dos cicloturistas no local, acaba divulgando o empreendimento então, mesmo que nem todos entrem pra consumir os serviços de imediato, ficam sabendo o que oferece e podem alocar o espaço em outro momento ou ir ao empreendimento quando for realizar algum evento, trazer alguma atração.

O entrevistado afirma que tem aumento no faturamento de forma indireta, no sentido de divulgar para poder captar o cliente depois. Também afirma que como não tem consumo de imediato, ele não sente a necessidade de gerar mais mão de obra em dias que acontecem o circuito. Ele comenta, por fim, que deveria haver mais manutenção com a estrada no trecho do seu empreendimento, para oferecer maior conforto para os cicloturistas, destacando que o circuito é muito bem estruturado e contribui para o município de Queimadas em diferentes aspectos.

Como meu negócio é voltado para o lazer, não é todo dia que eu vou estar faturando, vai variar muito. Eu consigo perceber diferença nos dias que tem evento aqui, porque vejo que tem mais clientes depois de evento do cicloturismo daqui. Mas com relação ao restante, de forma geral é tudo muito bem-organizado e contribui para o crescimento da cidade. (Proprietário do Empreendimento 4)

Oferecendo serviço de hospedagem em pousada, o Empreendimento 5 é localizado em perímetro urbano, e é o único entre os empreendimentos estudados em que a proprietária é do gênero feminino. Quando questionada se havia aumento do consumo de seus serviços nos dias que acontecem o circuito de cicloturismo, a entrevistada afirma que sim, que aumenta a taxa ocupacional em todos os eventos turísticos, principalmente os que possuem como iniciativa a Secult e a Prefeitura, ela afirma que contribui bastante no faturamento do estabelecimento, apesar de não informar valores.

Também mencionou que não sente necessidade de gerar mais mão de obra, pois além dela, há outra funcionária e as duas conseguem coordenar bem as atividades independente do fluxo de clientes. Ela diz que o fato de seu empreendimento está localizado no percurso é muito positivo, e a localização é boa, é em perímetro urbano, ao lado da BR 104, mas é a primeira opção de hospedagem que os cicloturistas veem, então considera muito positivo. Para a proprietária o

cicloturismo de Queimadas foi uma boa iniciativa da secretaria Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, uma vez que traz visibilidade e renda para o queimadense.

É muito claro que Queimadas se beneficia com o cicloturismo, e não só o cicloturismo, a prefeitura também desenvolve outras 'coisas' dentro do turismo, buscando trazer mais visibilidade e renda para 'cá', então dá pra perceber mesmo o quanto que a cidade tem potencial de desenvolvimento, de crescimento, e o quanto que o circuito impacta pra gente. Aqui mesmo, sempre que tem evento eu percebo aumento na quantidade de hóspedes, é com certeza muito bom. (Proprietária do Empreendimento 5).

Localizado em perímetro rural, as margens da BR 104, o Empreendimento 6 oferece aos seus clientes tapiocas de diversos sabores, cuscuz recheado, pamonha, além de outros itens da culinária regional. Sobre o aumento do consumo em seu estabelecimento em dias que acontecem o Circuito, o entrevistado afirmou que sim, que tinha um aumento de pelo menos 20% em seu faturamento. O entrevistado afirmou que o circuito foi uma iniciativa da Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer em articulação com os empreendedores, juntos elaboraram o trajeto do circuito, mapearam e hoje é considerado um dos maiores do Nordeste, e nessa articulação, visualizaram como o circuito impactaria os empreendimentos também.

O entrevistado afirma que, apesar de já ter 15 funcionários(as) contratados, em dias que o circuito é realizado sente a necessidade de aumentar a mão de obra, contratando duas, três, ou mais pessoas, dependendo da demanda, impactando de forma positiva no seu faturamento. Afirma que, além disso, é referência dentro do próprio circuito, no qual seu empreendimento serve como ponto de parada e apoio. Ele afirmou que expandiu sua oferta de serviços, oferecendo suporte técnico para bicicletas e comercializando peças e acessórios para estas. Ele afirma que o cicloturismo proporciona não somente que o empreendedor aumente seu faturamento no negócio que já possui, como também possa investir em outros segmentos, como o que ele fez. O entrevistado afirma que o município de Queimadas se beneficia em diversos aspectos com o cicloturismo:

Se você for abranger assim uma forma geral, o circuito aqui é muito benéfico para o município como um todo, para os empreendedores no fator econômico, tanto em pousadas, como restaurantes, lanchonetes, como tudo. E acredito que se tiver mais pesquisas que deem mais visibilidade a outros pontos turísticos que temos aqui no nosso município, seria bom pra atrair mais adeptos. Eu sei que já teve outras publicações em sites sobre o circuito daqui, mas pesquisa mesmo essa é a primeira que estou respondendo, então se tiver mais pesquisas focalizadas nos pontos turísticos daqui, poderia desenvolver ainda mais o cicloturismo e o turismo de forma geral na cidade, que tem muito potencial, aqui a gente tem ponto de rapel, tem pinturas rupestres, né,

sítios arqueológicos, centro cultural e muito mais, então pesquisas focalizadas ajudariam pra desenvolver esses locais. (Proprietário do Empreendimento 6).

O Empreendimento 7, no perímetro rural, oferece lazer através de equipamentos como piscina, bar e restaurante. Além de atender a demandas espontâneas, o local também pode ser alocado para eventos privados. O entrevistado afirma que há aumento indireto do consumo de seus serviços pois, o cicloturismo proporciona visibilidade ao seu empreendimento, os cicloturistas que passam veem o empreendimento e irão desfrutar dos serviços oferecidos em um outro momento.

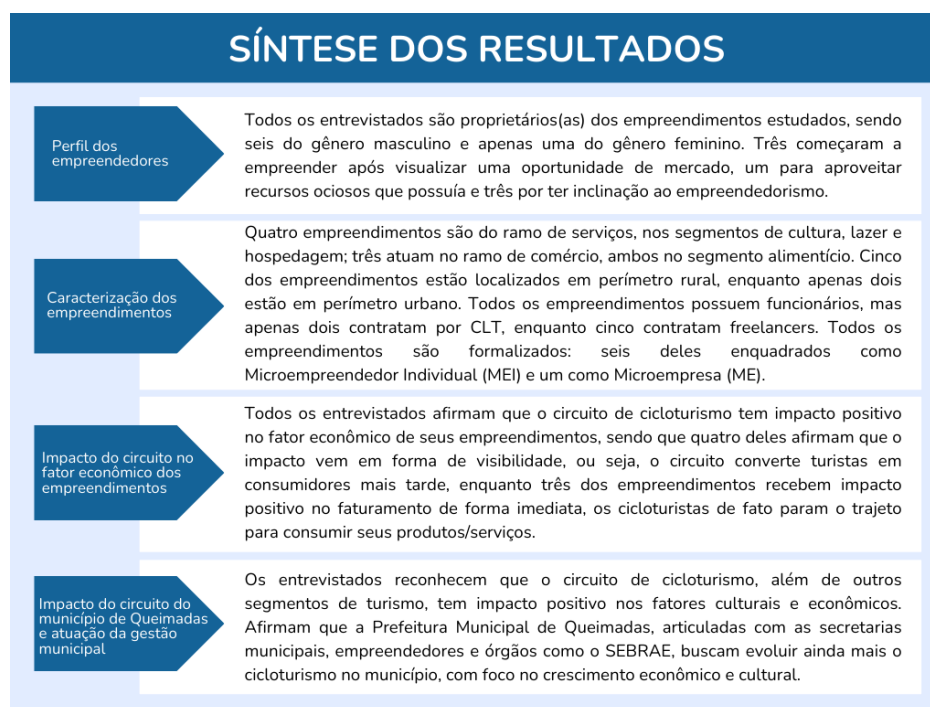
Ele disse que sente a necessidade de aumentar a mão de obra dependendo da demanda de refeições no local, precisando contratar quando há muita procura. O entrevistado afirma que o fato do empreendimento se localizar dentro do percurso é fator positivo, visto que proporciona visibilidade e captação de novos clientes. Ele finaliza afirmando que o município de Queimadas se beneficia como um todo no que se refere à geração de renda, promoção da valorização da cultura e preservação das áreas rurais.

O Circuito de Cicloturismo de Queimadas beneficia toda a população seja diretamente ou de forma indireta, porque para alguns, atrai consumidores e aumenta o faturamento, pra outros gera emprego e renda com o desenvolve a cidade. Mesmo que não veja mudança diretamente aqui, aumento de consumo imediato, a visibilidade que o circuito dá para nossos negócios é muito bom, acaba sendo bom pra muitas pessoas. (Proprietário do Empreendimento 7).

Todos os empreendimentos afirmaram que o Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras impacta positivamente a economia da cidade, seja de forma direta atraindo cicloturistas de imediato para consumir os produtos e serviços ofertados, ou de forma indireta, ao proporcionar maior visibilidade, sendo instrumento de divulgação e atraindo mais consumidores no futuro e, conseqüentemente, aumento da receita.

É perceptível que os entrevistados consideram o supracitado circuito como uma iniciativa positiva da Prefeitura Municipal de Queimadas, na articulação pela Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e com os empreendedores que fazem parte do circuito para geração de renda e valorização cultural, corroborando com o que afirmam Ramírez *et al.* (2016), Solha (2018) e Solha (2019) sobre os benefícios desse segmento turístico. O entrevistado do Empreendimento 2 destaca a atuação da gestão pública, que busca gerar emprego e renda na cidade através de estratégias com foco em turismo e empreendedorismo, confirma o relatado por Silva (2022), que aponta a boa gestão do município de Queimadas como um dos elementos que proporcionam desenvolvimento local.

Figura 6. Síntese dos Resultados



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A figura 6 apresenta a síntese dos resultados encontrados na pesquisa, nela, é possível identificar o perfil dos empreendedores: todos são proprietários dos empreendimentos, maioria do gênero masculino, iniciaram os empreendimentos por motivações como: oportunidade de mercado, aproveitar recursos ociosos e ter inclinação ao empreendedorismo. Também é possível caracterizar os empreendimentos: todos os sete são registrados, sendo seis deles Microempreendedor Individual [MEI] e um Microempresa [ME], quatro dos empreendimentos atuam no ramo de serviços, nos segmentos de cultura, lazer e hospedagem, e três no ramo de comércio, no segmento alimentício.

Na síntese dos resultados exposta na figura 6, também é perceptível analisar de que forma o cicloturismo impacta no fator econômico dos empreendimentos, todos os entrevistados afirmaram que o impacto é positivo, sendo que quatro acreditam que esse impacto no faturamento acontece de forma indireta, por meio da visibilidade que o circuito de cicloturismo trás para seu empreendimento, convertendo turistas em consumidores posteriormente, enquanto três afirmam que o impacto no faturamento é imediato, visto que os cicloturistas param o trajeto para consumir seus produtos. Ademais, todos os entrevistados acrescentaram que a atual gestão municipal tem papel fundamental no crescimento econômico dos

empreendimentos locais, graças a iniciativas com foco em turismo, atraindo pessoas e conseqüentemente consumidores, gerando necessidade de mão de obra e conseqüentemente emprego e renda, além do crescimento cultural no município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa dedicou-se a analisar de que forma o circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras localizado em Queimadas, no agreste paraibano, influencia economicamente os empreendimentos localizados no percurso. Pode-se perceber que os sete empreendimentos locais atuam nos mais diversos ramos: alimentício, lazer, cultura, hospedagem, estão localizados em sua maioria em perímetro rural, e não desenvolvem necessariamente atividades agrícolas. A maioria dos empreendimentos pertence a pessoas do gênero masculino, que também atuam na função de gestor do empreendimento. As motivações para iniciar o empreendimento são distintas, como inclinação ao empreendedorismo e oportunidade de mercado. Mesmo diante da diversidade na oferta de produtos e serviços, os empreendimentos têm alguns pontos de concordância, como o fato de todos os proprietários/gestores reconhecerem a uma boa gestão municipal, e diálogo entre população, comerciantes e órgãos públicos, característica que pode ser determinante no sucesso de uma iniciativa como a implementação de uma atividade turística.

Através das respostas dos entrevistados, foi observar que percebem que o Circuito de Cicloturismo tem influência e impacta de forma positiva no seu faturamento, seja de forma direta, atraindo os cicloturistas imediatamente para o estabelecimento, a exemplo do Empreendimento 6, ou de forma indireta, dando visibilidade ao empreendimento e servindo como ferramenta de marketing para converter cicloturistas em clientes posteriormente, a exemplo do Empreendimento 2. Seja por motivos de sigilo, ou por não conseguir mensurar diretamente o faturamento diário fazendo um comparativo com dias que ocorrem e que não ocorrem eventos do circuito, os entrevistados informaram perceber diferença positiva em seu faturamento. Outro fator dentro do aspecto econômico é a possibilidade de gerar emprego e renda, alguns dos entrevistados informaram que sentem necessidade e empregam mais pessoas em dias que acontece eventos no circuito.

A pesquisa exploratória atingiu sua finalidade ao responder a pergunta: Como a adoção do circuito do Cicloturismo influencia economicamente os empreendimentos?. Através da análise e discussão dos resultados, ficou evidente que o circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras

exerce um impacto significativo na economia local. Todos os empreendimentos estudados relataram um aumento no consumo de seus produtos e serviços, seja de forma direta ou indireta. Os resultados mostram que a visibilidade proporcionada pelo circuito é uma ferramenta poderosa para atrair cicloturistas que, posteriormente, se tornam clientes regulares dos empreendimentos ao longo do percurso. Além disso, o circuito contribui para a valorização da cultura local, promovendo uma maior integração entre os turistas e a comunidade, o que reforça o desenvolvimento sustentável da região.

A caracterização dos empreendimentos e a análise dos impactos econômicos demonstram que a estratégia de implementar o circuito de cicloturismo foi bem-sucedida em gerar benefícios econômicos tangíveis. A articulação entre a Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer de Queimadas e os empreendedores locais foi crucial para o planejamento e execução do circuito, garantindo que os negócios pudessem se preparar para atender à demanda gerada pelos cicloturistas. A pesquisa também destacou a importância da gestão municipal em promover políticas que incentivem o turismo e o empreendedorismo, criando um ambiente favorável para o crescimento econômico. Assim, o circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras" não apenas fortalece a economia local, mas também serve como modelo de desenvolvimento turístico sustentável que pode ser replicado em outras regiões.

Uma limitação desta pesquisa foi o número reduzido de entrevistas realizadas. Apesar de existirem dezessete empreendimentos ao longo do Circuito, foram entrevistados apenas sete devido à indisponibilidade de alguns empreendedores, o que não permitiu o alcance do número de entrevistas desejado. Dessa forma, como sugestão de pesquisas futuras, recomenda-se realizar a pesquisa com um maior número amostral, dando enfoque no recorte de gênero, de forma que possa investigar a atuação de mulheres como proprietárias de empreendimentos locais; buscar aplicar formulários com turistas que frequentam os empreendimentos, para entender o circuito sob outra perspectiva; e investigar também o impacto do circuito de cicloturismo no aspecto cultural no município.

REFERÊNCIAS

- Almeida, R., Ramos, A. P. T., & Gabriel Neto, F. A. (2017). Circuitos de cicloturismo como indutores de desenvolvimento econômico: um estudo sobre a rota do Agreste-PE. *Cicloturismo urbano em foco*. Niterói: FTH/UFF, 121-129.
- Bardin, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

- Cardoso, F. (2021). Queimadas (PB) lança Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras, o maior do Nordeste. *Turismo em Foco*. Recuperado de [Link](#)
- Deus, F. M. L., & Edra, F. P. M. (2023, maio/ago.). Cenário do cicloturismo brasileiro: publicações, divulgações e roteiros. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, São Paulo, 12(2), 192- 225. [Link](#)
- Garcia, R. K. de O., & Ashton, M. S. G. (2006). Gestão Pública em Turismo: a necessidade de uma visão estratégica para o planejamento e a condução da atividade turística de forma sustentável. IV SemintUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL. Caxias do Sul, Brasil.
- Gil, A. C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.ed. Editora Atlas. São Paulo.
- Goveia, E. F. de, & Denkewicz, P. (2021). Meios de Hospedagem e Empreendedorismo em Áreas Rurais: O Caso da Pousada Daneliv, Irati, Paraná, Brasil. *Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade*, 13(3), 928–944. [Link](#)
- Huerta, P. M. (2020). Tipos de turismo. Denominaciones y uso actual en España, Argentina, Colombia, México y Perú. *Onomázein Revista de lingüística filología y traducción*, 145–174.
- Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura Andreia Roque – Ilca Brasil. (2013). Estudo Preliminar da cadeia produtiva: Turismo Rural Brasil. Brasília, DF. Recuperado de [Link](#)
- Lima Filho, D. de O., Tredezini, C. A. O., Maia, F. S., & dos Santos, A. M. (2007). O turismo rural como alternativa econômica para a pequena propriedade rural no Brasil. *Turismo - Visão e Ação*, 9(1), 69-82
- Marafon, G. J., & Ribeiro, M. Â. (2006). Agricultura familiar, pluriatividade e turismo rural: reflexões a partir do território fluminense. *Revista Rio de Janeiro*, 3(18-19), 111-130.
- Maracajá, K. F. B., & Pinheiro, I. D. F. S. (2020). Gestão Pública e Governança Local do Município Turístico de Bodoquena-Ms [Brasil]. *Rosa dos Ventos*, 12(3), 577-596. [Link](#)
- Ministério do Turismo. (2010) Turismo rural: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – 2. ed – Brasília.
- Pimentel, A., Violento, A., Rodrigues, C., Julião, D., Juer, E., & Lohmann, J. (2013). Entrepreneurship and formalization of tourism activities in natural environments. *Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo*, 7(4).

- Prefeitura Municipal de Queimadas. (2021). Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras é reconhecido pelo observatório da bicicleta como o maior do nordeste. Recuperado de [Link](#)
- Ramírez, H. P. O., Veliz, I. T. N., Ruenes, A. R., & Arias, Y. F. (2016). Emprendimiento como factor del desarrollo turístico rural sostenible. *Retos de la Dirección*; 10(1): 71-93
- Saragiotto, D. (2021). A economia da bicicleta no Brasil. *Mobilidade Estadão*. Recuperado de [Link](#)
- Sartori, A. (2020). O evento ciclístico “Pedala Trento” e suas contribuições para o cicloturismo em Nova Trento/SC e região. *Revista Acadêmica Observatório De Inovação Do Turismo*, 14(3), 1–23.
- Sartori, A. (2021). Ciclismo e cicloturismo em Santa Catarina (Brasil): características, motivações e interesses. *Podium Sport Leisure and Tourism Review*, 10(2), 24–53. [Link](#)
- Silva, M. A. D. (2022). Cicloturismo como potencialidade turística em Queimadas-PB. Universidade Federal de Campina Grande.
- Silva, M. O. M., & Meneguzzo, I. S. (2022). Cicloturismo e políticas públicas: o Circuito Pé Vermelho no estado do Paraná, *GeoTextos*.
- Solha, K. T. (2018). The rural tourism business: entrepreneurship in Sao Paulo state (Brazil). *Trends of rural tourism in Brazil. El periplo sustentable*. (36) 206-294
- Solha, K. T. (2019). The Rural Universe and the Offer of Rural Tourism Experience in Brazil. *Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade*, 11(3), 615–633. [Link](#)
- Sousa, R. O. C., & Carvalho, K. D. (2021). Cicloturismo como promotor do desenvolvimento de áreas rurais: Possibilidades na região do Baixo Parnaíba Maranhense. *Turismo - Visão e Ação*, 23(2), 329–349. [Link](#)
- Souza, M., Klein, Â. L., & Rodrigues, R. G. (2019). Turismo rural: conceitos, tipologias e funções. *Turismo rural: fundamentos e reflexões*, 23.
- Sznajder, M., Prezezbórska, L., Scrimgeour, F. (2009) *Agritourism*. CABI Publishing. ISBN 978-1-84593-482-8. *European Journal of Tourism Research*, 2(2) 197-199

PROCESSO EDITORIAL

Recebido: 29 FEV 24 Aceito: 4 NOV 24